

Rua da Assembléia, 10 Grupo 1312 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20011-901 Tel/Fax: (21) 2531-1021 www.auditasse.com.br

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho diretor e administradores da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração, de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.





Rua da Assembléia, 10 Grupo 1312 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20011-901 Tel/Fax: (21) 2531-1021 www.auditasse.com.br

#### Ênfase

A continuidade das atividades da entidade está condicionada, principalmente, ao resultado do plano de ação implementado pela administração, destinado a incrementar as receitas e adequar os respectivos custos, de forma a equacionar a situação econômico-financeira da entidade.

#### **Outros** assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores e o respectivo parecer foi emitido em 24 de junho de 2014, sem ressalvas e com a ênfase acima.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2015.

Auditasse Auditores Independentes CRC- RJ n° 237/O-0

Jorge Domingues

Contador CRC-RJ nº 020.628-6

Balanço Patrimonial

(Em reais)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)		
Próprios	2.953.928	1.014.313
De terceiros	12.679.910	23.073.220
	15.633.838	24.087.533
Contas a receber		
Projetos contratados (nota 5)	54.328	182.478
Contribuições a receber (nota 6)	136.000	136.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	( 136.000 )	( 136.000 )
	54.328	182.478
Custos a apropriar		163.297
Créditos fiscais	19.632	
Outros créditos	22.021	8.707
Total do ativo circulante	15.729.819	24.442.015
Não circulante		
Aplicações financeiras	47.000	
Imobilizado (nota 7)	13.969	265.380
Total do ativo não circulante	60.969	265.380
TOTAL DO ATIVO	15.790.788	24.707.395

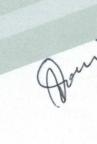
As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

gount )

Balanço Patrimonial (Em reais)

PASSIVOE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2014	31/12/2013			
Circulante					
Convênios firmados (nota 8)					
Recursos liberados	109.768.707	98.646.758			
Aplicações efetuadas	( 97.088.797 )	( 75.573.538 )			
Valor a ser aplicado	12.679.910	23.073.220			
Contas a pagar - contratos	544	23.722			
Encargos sociais	16.418	38.562			
Impostos e contribuições	7.996	34.676			
Adiantamentos de clientes		310.557			
Outras obrigações	86.453	112.275			
Total do passivo circulante	12.791.321	23.593.012			
Não circulante					
Provisão para contingências (nota 9)	188.027	686.300			
Total do passivo não circulante	188.027	686.300			
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	428.083	1.126.007			
Superávit (déficit) do exercício	2.383.357	( 697.924 )			
Total do patrimônio líquido	2.811.440	428.083			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.790.788	24.707.395			

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Resultado (Em reais)

		Exercíc	ios f	indo	os em
	3	31/12/2014	JIE		31/12/2013
Receitas operacionais		I A Land Control			
Serviços contratados		681.236			1.333.248
Receitas com convênios		791.910			1.155.654
Contribuições dos associados		86.800			226.800
Patrocínio de eventos realizados					40.000
Receita com a venda de imobilizado (nota 7)		2.956.167			
Outras receitas operacionais		78.535			58.573
		4.594.648			2.814.275
Custo dos serviços prestados	(	1.194.218	)	(	1.417.973
		3.400.430	_		1.396.302
Receitas (despesas) operacionais					
Salários e encargos	(	1.473.740	)	(	1.188.852
Material de consumo	(	11.030	)	(	39.313 )
Despesas tributárias	(	105.349	)	(	327.201 )
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa				(	136.000 )
Reversão (constituição) de provisão para contingências		498.273		(	442.539 )
Depreciação	(	20.017	)	(	22.566 )
	(	1.111.863	)	(	2.156.471 )
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		2.288.567		(	760.169 )
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		116.713			73.429
Despesas financeiras	(	21.923	)	(	11.184
		94.790			62.245
Superávit (déficit) do exercício	A SECTION	2.383.357		(	697.924 )
			-	_	

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Jan /

Demonstração do Resultado Abrangente (Em reais)

Superávit (déficit) do exercício

Total do resultado abrangente do exercício

Exercício	s findos	em
31/12/2014	3	1/12/2013
2.383.357	(	697.924 )
2.383.357	(	697.924

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

gam?

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em reais)

Descrição	,						Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2012		1.156.332		(	30.325	)		1.126.007		
Apropriação do déficit	(	30.325	)		30.325		1			
Déficit do exercício				(	697.924	)	(	697.924	)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.126.007		(	697.924	)	The state of	428.083		
Apropriação do déficit	(	697.924	)		697.924					
Superávit do exercício					2.383.357			2.383.357		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		428.083			2.383.357			2.811.440		

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

5/10

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método indireto) (Em reais)

	Exercícios							
		31/12/2014			31/12/2013			
tividades operacionais								
Superávit (déficit) do exercício		2.383.357		(	697.924	)		
Depreciação		20.017			22.199			
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa					136.000			
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(	498.273	)		442.539			
Superávit (déficit) ajustado		1.905.101		(	97.185	)		
Variação nos ativos e passivos								
Projetos contratados		128.150			43.815			
Contribuições a receber				(	136.000	)		
Tributos a recuperar					1.419			
Custos a apropriar		163.297		(	163.297	)		
Créditos fiscais	(	19.632	)					
Outros créditos	(	13.314	)		1.817			
Aplicações financeiras	(	47.000	)					
Convênios firmados:						)		
Recursos liberados		11.121.949		(	1.512.710	)		
Aplicações efetuadas	(	21.515.259	)	(	17.852.414	)		
Contas a pagar – contratos	(	23.178	)		751	ĺ		
Adiantamentos de clientes	(	310.557	)		310.557			
Encargos sociais	(	22.144	)	(	8.990	)		
Impostos e contribuições	(	26.680	1	(	49.344	)		
Outras obrigações	(	25.822	5		6.200			
Caixa liquido aplicado nas atividades operacionais	(	8.685.089	)	(	19.455.381	)		
tividades de investimentos								
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(	12.439	)					
Baixas na alienação de bens do ativo imobilizado		243.833						
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		231.394		4	<b>49 5</b> •	)		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(	8.453.695		(	19.455.381	)		
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício		24.087.533		<b>THE</b>	43.542.914			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		15.633.838	1000		24.087.533			

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

peis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, estabelecida à Avenida Beira Mar nº 406 – sala 1.108, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, foi fundada em 13 de junho de 1928 e é uma associação civil de natureza cultural e educacional, sem fins lucrativos, destinada à difusão e apoio tecnológico, visando à articulação entre a oferta e a demanda de tecnologia. Tem como objetivo a promoção de ações no sentido de fortalecer a articulação entre suas instituições integrantes, atuando como agente estimulador da geração e difusão de tecnologia e de serviços tecnológicos, através da modernização e da elevação da capacidade competitiva das empresas no âmbito de sua atuação, visando o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Celebra acordos, convênios e contratos com órgãos públicos ou entidades privadas, nacionais e estrangeiras e atua do lado da demanda, em parceria com as entidades empresariais e do lado da oferta, em articulação com as instituições científicas e tecnológicas que a integram. Também atua prestando serviços no apoio ao desenvolvimento institucional de suas associadas.

### NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente a resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 30 de janeiro de 2015.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

#### a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

#### b) Aplicações financeiras

Demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### c) Convênios firmados

Demonstrados aos valores dos recursos liberados, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos dos valores aplicados até a data do balanço.

#### d) Outros direitos e obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

#### f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método-linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útileconômica dos bens.

#### h) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da associação e, também, a sua moeda de apresentação.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em re	eais
	31/12/2014	31/12/2013
Recursos próprios		
Caixa geral	1.527	741
Contas bancárias	58.313	2,993
Aplicações financeiras	2.894.088	1.010.579
Total de recursos próprios	2.953.928	1.014.313
Recursos de terceiros (convênios) (nota 8)		
Contas bancárias	25.697	40.905
Aplicações financeiras	12.654.213	23.032.315
Total de recursos de terceiros (convênios)	12.679.910	23.073.220
	15.633.838	24.087.533

#### NOTA 5 - CONTAS A RECEBER – PROJETOS CONTRATADOS

	Em r	eais
	31/12/2014	31/12/2013
Petrobrás REUSO		123.300
Petrobras CENPES – PGI II	48.278	48.278
Outros	6.050	10.900
	54.328	182.478

### NOTA 6 - CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Em outubro de 1993, o Conselho Diretor determinou o início da cobrança da contribuição mensal dos sócios. Essa contribuição visa a manutenção da infra-estruturada básica da Rede. Aos sócios que optam pelo pagamento semestral antecipado é oferecido um desconto equivalente a uma mensalidade e para aqueles que antecipam a contribuição anual descontam-se duas mensalidades.

O saldo da provisão para contas vencidas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 pode ser assim demonstrado:

Emi	reais	
31/12/2014	3	1/12/2013
136.000	310	136.800
86.800		226.800
( 86.800 )	(	90.800)
136.000	MALE	272.800
	(	136.800 )
136.000		136.000
( 136.000 )	(	136.000 )
	31/12/2014 136.000 86.800 ( 86.800 ) 136.000	136.000 86.800 86.800 ) ( 136.000 (

8/10

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a administração registrou provisão para cobertura de contas vencidas no montante de R\$ 136.000, estando os saldos referentes a 2014 ainda pendentes de aprovação pelo Conselho Diretor quanto à baixa das contribuições em aberto.

#### NOTA 7 - IMOBILIZADO

	Em reais										
Descrição	31/12/2013		N. C.	Adições		Baixas			31/12/2014		
Custo											
Imóveis	500.000					(	500.000	)		-	
Equipamentos de informática	42.305					(	37.518	)	had a	4.787	
Móveis e utensílios	34.151			10.000						44.151	
Máquinas e equipamentos	26.648					(	26.648	)	A.	- 1 . 1 -	
Equipamentos de telecomunicações	3.795		E Total	2.439						6.234	
Direito de uso de softwares	10.244					(	10.244	)			
Instalações	11.699					(	11.699	)		Anna Pala 🛂	
	628.842	34 4	100	12.439		(	586.109	)		55.172	1
Depreciação acumulada						,		,			
Imóveis	( 238.334	)	(	17.833	)		256.167				
Equipamentos de informática	( 40.705	)	(	956	)		37.518		(	4.143	)
Móveis e utensílios	( 32.037	)	(	1.145	)				(	33.182	)
Máquinas e equipamentos	( 26.648	)	1				26,648			A SECTION	,
Equipamentos de telecomunicações	( 3.795	)	(	83	)				(	3.878	)
Direito de uso de softwares	( 10.244	)					10.244				,
Instalações	( 11.699	)					11.699				
	( 363.462	)	(	20.017	)	b	342.276	1	(	41.203	)
	265.380		(	7.578	)	(	243.833	)		13.969	

No exercício de 2014, o imóvel situado na Av. Rio Branco, 125, 6º andar foi vendido por R\$ 3.200.000, tendo sido apurado um ganho de R\$ 2.956.167, que foi registrado na receita operacional.

### NOTA 8 – CONVÊNIOS FIRMADOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os saldos dos convênios firmados e em andamento podem ser demonstrados como segue:

			Em re	eais		
		Saldos de projetos		Dis	ponibilidades (nota 4	)
Convênio	Recursos liberados	Aplicações efetuadas	Líquido a aplicar	Contas bancárias	Aplicações financeiras	Total
PETROBRAS PEG ON	16.300.920	(15.744.306)	556.614	3.346	553.268	556.614
PETROBRAS ON RSIS	7.958.911	(7.888.030)	70.881	4.712	66.169	70.881
FINEP INT SIBRATECRJ	1.961.394	(975.945)	985.449		985.449	985.449
SEBRAE BONUS PI	205.203	(205.203)				
SEBRAE SIBRATEC	319.443	(139.010)	180.433	770	179.663	180.433
SIBRATEC FAPERJ	646.962	(131.603)	515.359	862	514.497	515.359
FINEP CNEN PNB 0708	5.886.212	(4.549.302)	1.336.910	473	1.336.437	1.336.910
FINEP INT EOD	1.747.986	(1.115.987)	631.999		631.999	631.999
FINEP CNEN METRORADI	7.915.322	(5.761.059)	2.154.263	117	2.154.146	2.154.263
FINEP CNEN RMB	54.842.186	(53.279.945)	1.562.241	12	1.562.229	1.562.241
PATROCINIO XVI REPICT	50.298	(50.177)	121		121	121
CONTRAP EMPR SIBRATEC	41.361	(35.712)	5.649		5.649	5.649
FINEP RBIOCOM	2.183.332	(1.307.538)	875.794	503	875.291	875,794
FINEP CNEN PNB 0809	6.057.205	(4.863.084)	1.194.121	6.047	1.188.074	1.194.121
FINEO INT LOGADO	152.468	(90.012)	62.456	367	62.089	62.456
FINEP COPPE UFRJ RED	1.062.560	(229.114)	833.446	2.654	830.792	833.446
FINEP CNEN PROINFRA 09	1.156.173	(572.205)	583.968	5.751	578.217	583.968
FINEP SIBRATEC HABITATION	1.280.771	(150.565)	1.130.206	83	1.130.123	1.130.206
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.768.707	(97.088.797)	12.679.910	25.697	12.654.213	12.679.910
Saldo em 31 de dezembro de 2013	98.646.758	(75.573.538)	23.073.220	40.905	23.032.315	23.073.220
	UDIT	ORE 9/1	0		G	Jone /

## NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS

No exercício de 1995, a Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro foi autuada pela Secretaria Municipal de Fazenda do Município do Rio de Janeiro pelo não recolhimento referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, incluindo juros e multas de ofício.

De acordo com o provável sucesso dos recursos apresentados, os advogados que patrocinam a causa entendem que o auto de infração será desconstituído em quase sua totalidade, com exceção da multa imposta pelo não cumprimento de obrigações acessórias. Assim, a provisão para contingências, em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 188.027, consiste em honorários advocatícios e à multa pelo não cumprimento de obrigações acessórias. O excesso da provisão anteriormente constituída, no montante de R\$ 498.273, foi revertido para o resultado do exercício

## NOTA 10 - SEGUROS

A entidade não mantém contratos de seguros dos bens do ativo imobilizado, e, consequentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer sobre tais ativos.

AUDITORES INDEPENDENTES Quantitation of the second second



# REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro -REDE, nos termos da legislação em vigor e de dispositivos estatutários, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes Auditasse Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Baseado na análise procedida, o Conselho Fiscal é de parecer que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da Rede, pelo que recomenda ao Conselho Diretor e à Assembleia Anual dos Associados sua plena aprovação, ressaltando-se o parágrafo de ênfase incluído no Parecer dos Auditores

Rio de Janeiro, 02 de março de 2018

Sérgio dos Rèis Príncipe Presidente - INB

Paulo Sobrino Margues d'Oliveira

Membro ACRJ

Carlos Cesar Feiter Membro - CETEM